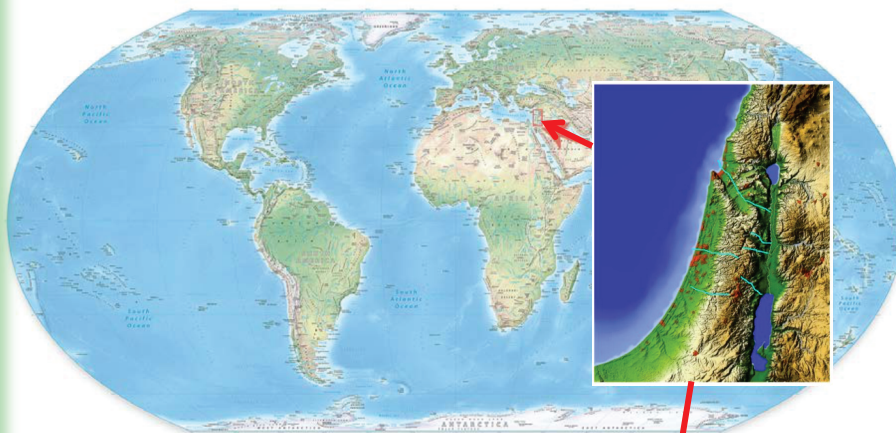


Material desenvolvido por:
@materiaisadaptadosfabi

ISRAEL



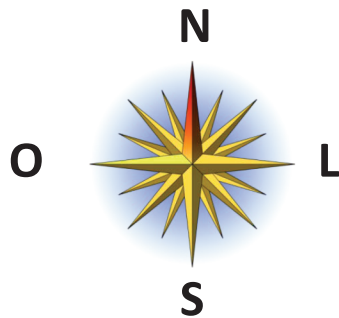
MATERIAIS ADAPTADOS FABI



@materiaisadaptadosfabi

ISRAEL

Israel é um pequeno país do Oriente Médio. Limita-se a:



Oriente Médio



Ao norte, com o Líbano e a Síria

Oeste com o Mar Mediterrâneo



A leste com Jordânia

E ao sul, com o Egito.



O país possui uma população estimada em 7,1 milhões de habitantes, que vivem em um território de 22.145 km².



A capital de Israel é Jerusalém.



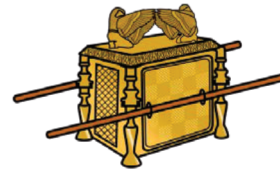
Jerusalém é considerada uma terra sagrada por povos de diferentes religiões que lá vivem: muçulmanos, judeus e cristãos.



Para os judeus, Jerusalém é a cidade do rei Davi e lugar do templo construído para guardar a Arca da Aliança.



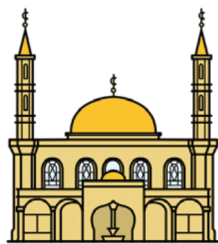
Arca da Aliança



Para os cristãos, é o lugar da paixão de Cristo, de seu sepultamento.



Para os muçulmanos, é o lugar onde o profeta Maomé ascendeu aos céus.



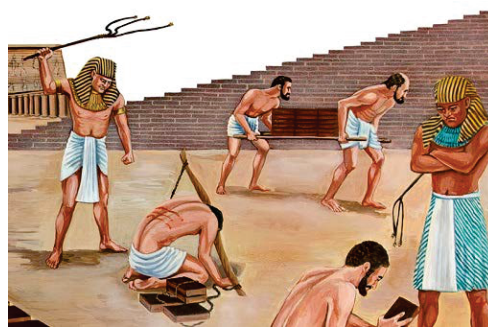
Portanto, ao mesmo tempo em que une as três fés, essa cidade separa, já que todos a reivindicam como herança territorial, fundamentados na história de seu povo e de suas religiões, gerando conflitos até hoje.



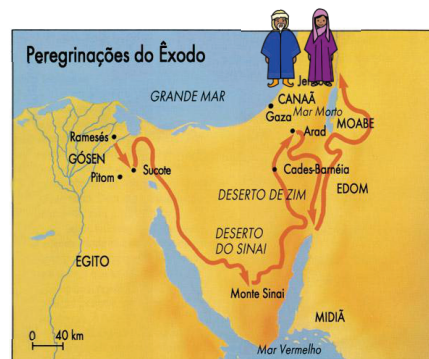
Na Antiguidade Oriental (Oriente Médio), os **hebreus**, também chamados de judeus ou israelitas, habitavam **Canaã** (território do atual Estado de Israel).



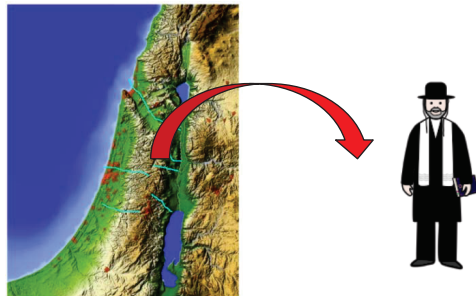
Porém, em razão da seca (fome), migraram para o Egito (ficando 400 anos), onde foram escravizados pelos egípcios.



A civilização hebraica, liderada por Moisés, retornou à Canaã (Êxodo).



Os judeus, também enfrentaram perseguições e foram expulsos de suas terras (no Oriente Médio).



e isto fez com que houvesse sua dispersão pelo mundo, episódio histórico conhecido como a diáspora judaica.



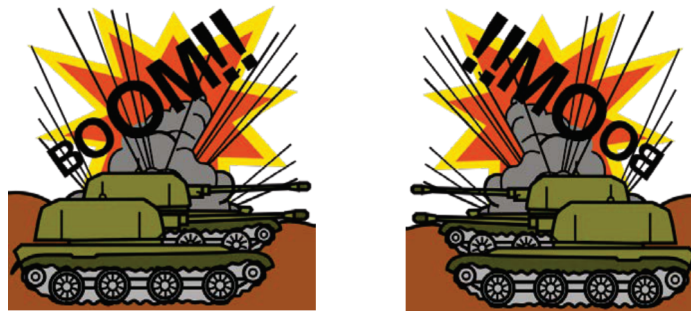
Com isso, após vários outros desdobramentos históricos, os árabes e, mais precisamente os palestinos mantiveram a ocupação da região.



Contudo, nas décadas de 1920 e 1930 milhares de judeus se estabeleceram nesta região.



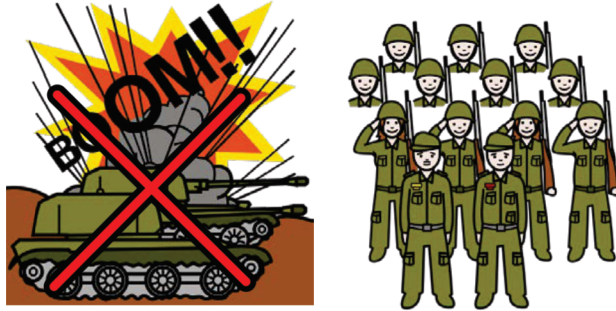
Também, nos anos seguintes, com a da Segunda Guerra mundial (1939-1945),



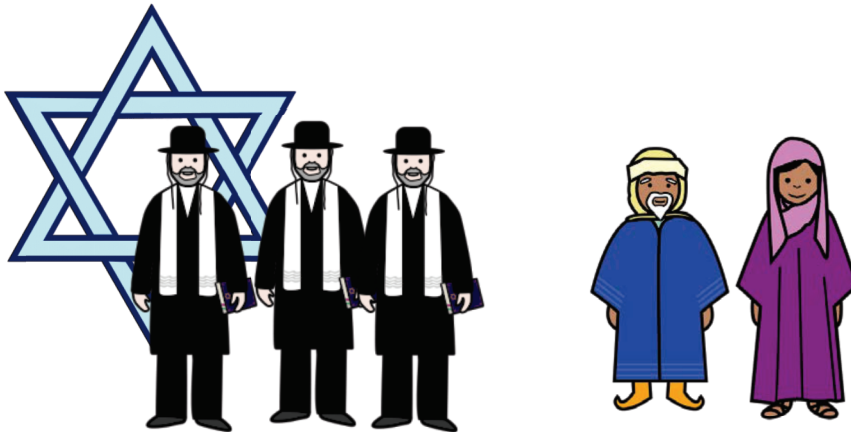
o fluxo migratório judeu intensificou-se pois muitos judeus conseguiram escapar ou sobreviver ao **Holocausto** protagonizado pela Alemanha nazista.



Com o final da Segunda Guerra Mundial (1945),



os judeus que viviam na Palestina (região entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo) somavam 600 mil. Este número representava cerca da metade da população árabe naquele momento.



Logo as tensões entre as duas comunidades aumentaram.

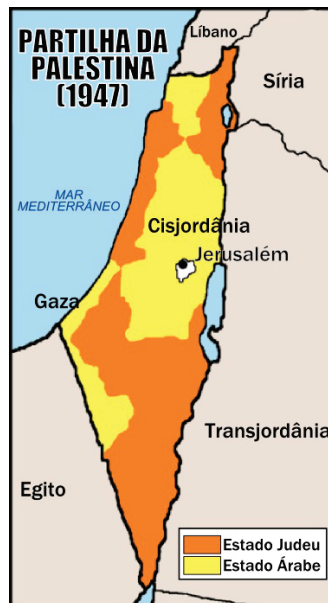


O ONU, para resolver a situação e buscar uma possível convivência, propôs um plano.

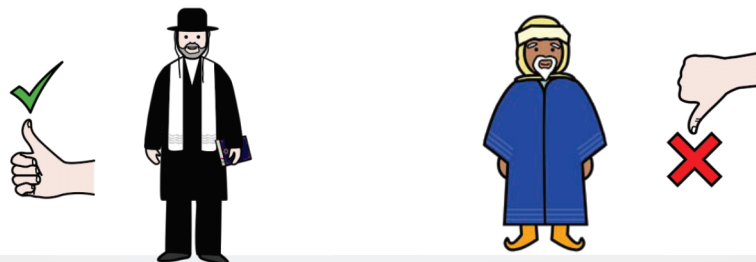
ONU



Este plano consistia na criação de dois estados independentes na região da Palestina: um **árabe** e outro **judeu**, enquanto **Jerusalém** teria um **regime especial**.



Os judeus que viviam lá aceitaram a oferta, mas os palestinos não estavam dispostos a ceder seu território.



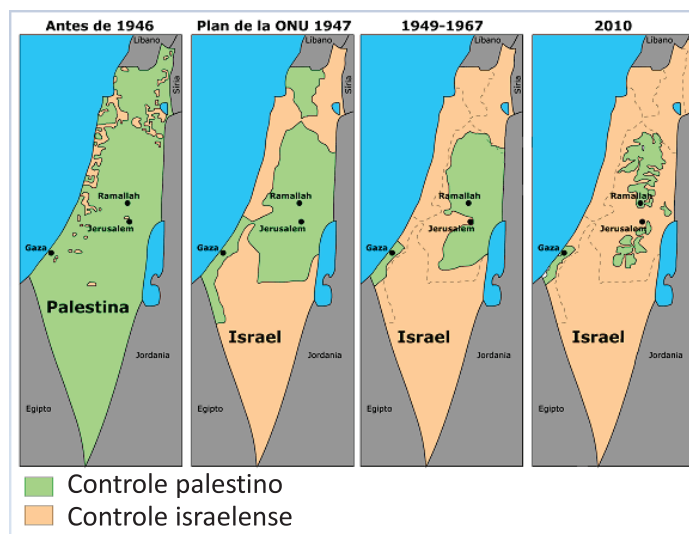
O plano da ONU foi aprovado, mas nunca foi adotado e detonou uma sucessão de eventos que mudariam a história.



Como consequência, os árabes declararam guerra ao Estado de Israel.



Essa guerra, chamada de Guerra da Independência, foi vencida pelos israelenses, que não só confirmaram o território sugerido pelo ONU, como também o ampliaram.



Atualmente, os **israelenses** detêm controle sobre recursos naturais e até sobre a água e não parecem estar dispostos a ceder essa posse aos árabes.



E isso sem falar na cidade de Jerusalém, considerada sagrada para os muçulmanos e reivindicada pelos palestinos e que também não será cedida, sob nenhuma hipótese, pelo Estado de Israel.



Conseqüentemente, o conflito entre Israel e Palestinos continua ocasionando atentados terroristas, confrontos e exílio.

